

EDIÇÃO 0124	BOLETIM OSINT
10 de fevereiro de 2025	Inteligência Aberta no Rádio

Precisão dos mísseis norte-coreanos usados pela Rússia teria sido significativamente melhorada

A precisão dos mísseis balísticos norte-coreanos lançados pela Rússia contra a Ucrânia melhorou significativamente. De acordo com a agência de notícias *Reuters*, fontes ucranianas relataram na quinta-feira que esses projéteis, que antes tinham uma precisão de um a três quilômetros, agora atingem um nível de 50 a 100 metros. Um deles acredita que o regime de Kim Jong-un está aproveitando o conflito para testar seus mísseis em condições reais e assim melhorar seu desempenho. Autoridades ucranianas analisaram os locais das explosões para comparar a suposta localização dos alvos com os pontos reais de impacto. No entanto, eles não forneceram detalhes sobre os alvos, locais de lançamento ou datas dos ataques. Uma fonte militar ucraniana disse que a análise dos destroços dos mísseis norte-coreanos não revelou nenhuma mudança estrutural. Entretanto, foi levantada a hipótese de adicionar um sistema de navegação ou um dispositivo de orientação aprimorado. De acordo com a mesma fonte, Moscou vem usando esses mísseis balísticos de curto alcance norte-coreanos desde o final de 2023 e já disparou cerca de 100 deles até agora. Sua participação nos ataques russos continua marginal, mas eles podem transportar uma ogiva pesando até uma tonelada e atingir um alcance máximo de 800 quilômetros.

(KBS World Radio, 07-02-2025)

Secretário-Geral da OTAN: a defesa europeia não pode funcionar sem os Estados Unidos

“A defesa europeia sem os Estados Unidos não funcionará”, disse o secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, em uma reunião informal de líderes europeus em Bruxelas sobre questões de defesa. O representante da Aliança enfatizou a importância da parceria OTAN-UE, dizendo que a segurança europeia se baseia na conexão transatlântica. O ex-primeiro-ministro holandês pediu um aumento no orçamento de defesa e na produção militar. O presidente romeno Klaus Iohannis disse que as indústrias de defesa europeias devem fortalecer sua colaboração. Ele também reiterou que a Romênia não apoia uma defesa europeia separada.

(Rádio Romênia Internacional, 04-02-2025)

Dez soldados mortos em emboscada no oeste do Níger

Dez soldados nigerianos foram mortos em uma emboscada na segunda-feira na região de Tillabéri, no oeste do Níger, perto de Burkina Fasso, informou o Exército. O ataque ocorreu enquanto uma unidade militar estava em missão para rastrear ladrões de gado. A emboscada, atribuída a um grupo de criminosos, também levou a ataques aéreos no dia seguinte, matando 15 agressores.

(Voz da América, 06-02-2025)

...TERRORISMO...

Cerca de 40 mortos após confrontos entre Paquistão e membros do Exército de Libertação Balúchi

Autoridades militares paquistanesas dizem que as forças de segurança do país lutaram contra insurgentes separatistas no sudoeste do país, matando um total de 41 pessoas. Os combates ocorreram na província do Baluchistão durante a noite de sexta-feira, depois que as forças de segurança levantaram bloqueios de estradas montados pelos insurgentes. O Exército paquistanês diz que 18 soldados e 12 militantes foram mortos. Os militares também realizaram o que descreveram como “operações de limpeza” no sábado, destruindo vários esconderijos e matando 11 militantes. O Exército de Libertação Balúchi, ou BLA, assumiu a responsabilidade pelo ataque. O primeiro-ministro Shehbaz Sharif condenou veementemente o incidente, dizendo que seu país continuará a lutar contra o monstro do terrorismo até que ele seja completamente erradicado. No Baluchistão, o BLA intensificou sua ofensiva pela independência. Em novembro, o grupo afirmou ter realizado um atentado suicida em uma estação de trem na capital provincial, Quetta, que matou mais de 20 pessoas.

(Rádio Japão Internacional, 04-02-2025)

Vinte mortos após explosão de carro-bomba no norte da Síria

Um carro-bomba explodiu no norte da Síria, matando 20 pessoas. O governo interino sírio denunciou um ato de terrorismo. O veículo explodiu na segunda-feira nos arredores da cidade de Manbij, no norte, de acordo com declarações da agência de notícias estatal e do governo interino. Muitas outras pessoas também ficaram feridas. Segundo as autoridades, a maioria das vítimas eram trabalhadoras rurais. Manbij está entre os lugares no norte da Síria que foram palco de violentos confrontos entre forças lideradas pelos curdos e facções apoiadas pela Turquia. O Observatório Sírio para os Direitos Humanos, grupo que monitora a situação na Síria, diz que a área onde a explosão ocorreu é controlada por facções pró-turcas. Ele disse que o incidente ocorreu após outra explosão de carro no sábado, que deixou nove mortos. Ninguém assumiu a responsabilidade pelo último ataque, que a agência de notícias *Reuters* descreveu como o mais mortal na Síria desde o colapso do governo do presidente Bashar al-Assad. A Síria continua altamente instável, apesar dos esforços do governo interino para trazer unidade ao país.

(Rádio Japão Internacional, 04-02-2025)

Supostos líderes do Estado Islâmico mortos em ataques aéreos dos EUA no nordeste da Somália

O presidente Donald Trump disse que as forças dos EUA realizaram ataques aéreos na Somália e mataram dezenas de membros do grupo militante Estado Islâmico, também conhecido como ISIS. Nas redes sociais no sábado, Trump disse que havia ordenado ataques aéreos de precisão naquela manhã contra um alto líder do Estado Islâmico e os terroristas que ele recrutou e liderou na Somália. Trump disse: *“Esses assassinos, que encontramos escondidos em cavernas, ameaçaram os Estados Unidos e nossos aliados. Os ataques destruíram as cavernas onde viviam e mataram muitos terroristas sem ferir nenhum civil.”* Ele criticou seu antecessor, o ex-presidente Joe Biden. Trump afirmou que os militares dos EUA tinham como alvo o planejador do ataque há anos, mas disse que *“Joe Biden e seus cúmplices não estavam agindo rápido o suficiente”*. Ele acrescentou: *“A mensagem para o Estado Islâmico e qualquer um que tenha como alvo os americanos é: Nós os encontraremos e os destruiremos!”* Em uma declaração, o secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, disse que os ataques aéreos foram realizados em coordenação com o governo somali em uma região montanhosa no norte do país. Hegseth enfatizou que os Estados Unidos continuam prontos para encontrar e eliminar terroristas, *“mesmo enquanto conduzimos uma proteção rigorosa de fronteira e muitas outras operações sob a direção do presidente Trump”*, disse ele.

(Rádio Japão Internacional, 03-02-2025)

Em Moscou, fundador de grupo paramilitar procurado por Kiev foi morto em explosão

O fundador de um grupo paramilitar pró-Rússia ativo no leste da Ucrânia teria sido morto em uma explosão em um prédio residencial no noroeste de Moscou na segunda-feira. As autoridades estão investigando um possível assassinato. A mídia russa informou que Armen Sarkisyan morreu após ser levado ao hospital depois da explosão no saguão do prédio pela manhã. A explosão também matou o guarda-costas de Sarkisyan e feriu outras três pessoas. Sarkisyan estava na lista de procurados das autoridades ucranianas desde 2014, mas não está claro se a Ucrânia está envolvida no incidente. Em dezembro, dois oficiais militares russos, incluindo um general de alta patente, foram mortos em uma explosão em Moscou. Autoridades policiais russas disseram que prenderam um homem que alegou ter sido recrutado pelos serviços de inteligência ucranianos.

(Rádio Japão Internacional, 04-02-2025)

Uma explosão matou duas pessoas e feriu outras três em um complexo residencial em Moscou, onde também vivem cerca de 60 sul-coreanos. As duas vítimas são um colaborador pró-Rússia da região de Donetsk procurado pela Ucrânia, Armen Sarkisyan, e um de seus guarda-costas. A explosão aconteceu quando eles entravam no saguão de um prédio. A embaixada da Coreia do Sul na Rússia garantiu que não houve vítimas entre seus cidadãos, a maioria diplomatas e funcionários de empresas presentes em Moscou. No entanto, ela pediu que eles permanecessem vigilantes e evitassem ir a lugares lotados.

(KBS World Radio, 04-02-2025)

Sete supostos membros do Estado Islâmico são presos na Espanha

Sete supostos membros da organização Daesh foram presos ontem na Espanha pela Guarda Civil, prisões no âmbito de operações realizadas em colaboração com a Direção Geral de Vigilância do Território Marroquino.

As buscas resultaram na apreensão de material multimídia cujo conteúdo faz apologia a organizações terroristas e atos de violência, incluindo ataques suicidas, segundo a Guarda Civil Espanhola.

(Médi-1, 04-02-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Fraude de subsídios em apoio à Ucrânia detectada por inteligência eslovaca

Martin Halas, membro do Conselho Governamental Eslovaco para Organizações Não Governamentais sem Fins Lucrativos, apelou à Eslováquia e à UE para que exijam transparência na ajuda à Ucrânia. A medida ocorre em resposta à decisão do presidente dos EUA, Donald Trump, de ordenar um congelamento de 90 dias na ajuda externa e exigir uma auditoria dos fluxos financeiros para a Ucrânia. Ele critica a falta de transparência na ajuda à Ucrânia e pede que a UE e a Eslováquia revisem os fluxos financeiros para a Ucrânia. *“Se o presidente dos EUA está se perguntando para onde estão indo os bilhões de dólares e euros destinados a apoiar a Ucrânia ou as ONGs, por que a UE e a Eslováquia deveriam confiar cegamente em um sistema que documentou dezenas de casos de corrupção?”* O diretor do SIS também apresentou à mídia que, na Eslováquia, o serviço secreto documentou em detalhes uma fraude em subsídios no âmbito do apoio a pessoas vindas da Ucrânia, disse Halas.

(Rádio Eslováquia Internacional, 03-02-2025)

Militares norte-coreanos teriam se retirado da região de Kursk, diz inteligência sul-coreana

A agência de inteligência da Coreia do Sul diz que soldados norte-coreanos enviados para lutar no lado russo parecem estar ausentes das operações de combate na região ocidental de Kursk. A agência de inteligência da Coreia do Sul disse na terça-feira que tropas norte-coreanas não estavam envolvidas em nenhum conflito desde meados de janeiro. A agência destacou que a grande perda de vidas foi uma das razões para essa situação. Estima-se que cerca de 11.000 soldados norte-coreanos foram mobilizados com forças russas em Kursk. Em um *briefing* à Assembleia Nacional em 13 de janeiro, a agência disse aos legisladores que estimava que o número de soldados norte-coreanos mortos e feridos na Rússia excedia 3.000. Os militares sul-coreanos também disseram que suspeitavam que Pyongyang estava se preparando para enviar mais tropas. Um porta-voz das forças de operações especiais ucranianas disse à *NHK* na sexta-feira que a presença de forças norte-coreanas não foi confirmada em Kursk por cerca de três semanas.

(Rádio Japão Internacional, 05-02-2025)

... MILITAR ...

Até 50% dos norte-coreanos destacados na Rússia foram mortos ou feridos, de acordo com o CSIS

O número de soldados norte-coreanos mortos ou feridos lutando ao lado dos russos contra a Ucrânia pode chegar a 50% das forças mobilizadas. Essas observações foram feitas na terça-feira por Seth Jones, diretor do programa de segurança internacional do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), durante uma discussão *online*. É um *think tank* sediado em Washington. Segundo ele, entre um terço e metade dos homens de Kim Jong-un enviados para apoiar a invasão russa foram mortos ou feridos. Mais precisamente, o número de mortos é estimado em cerca de 1.000. Perdas humanas consideráveis, dado que o número total de tropas do reino eremita mobilizadas na frente é estimado entre 11.000 e 12.000. O especialista americano indicou que Moscou está travando uma guerra de atrito resultando em um alto número de baixas para retomar a região de Kursk, ocupada pelo Exército ucraniano. Ele enfatizou que, para o presidente Vladimir Putin, o custo político desta operação não é alto, porque as tropas convencionais são compostas principalmente por moradores da Sibéria, Ásia Central ou ex-prisioneiros, e não pelas elites de Moscou, antes de acrescentar que foi assim que a Rússia integrou as forças norte-coreanas ao seu Exército. Com base no depoimento das forças ucranianas, Jones também disse que os soldados norte-coreanos são combatentes ferozes, prontos para morrer, mas que lhes falta organização, e sua coordenação com as tropas russas é fraca. Por fim, quanto à evolução do conflito russo-ucraniano, o especialista acredita que um cessar-fogo é mais provável do que o fim definitivo da guerra, devido às profundas divergências entre Moscou e Kiev.

(KBS World Radio, 05-02-2025)

Inauguração de uma nova unidade na Marinha da Coreia do Sul

A Marinha da Coreia do Sul inaugurou oficialmente seu primeiro comando de frota operacional. A cerimônia foi realizada esta manhã na Base Naval de Jeju, presidida pelo almirante Yang Yong-mo, chefe do Estado-Maior da Marinha. A nova unidade é um elemento-chave do sistema de defesa de três níveis projetado para combater ameaças nucleares e de mísseis balísticos norte-coreanos do mar. Seu carro-chefe, o ROKS *Jeongjo the Great*, difere do ROKS *Sejong the Great* em sua capacidade não apenas de detectar e rastrear mísseis balísticos, mas também de interceptá-los usando mísseis superfície-ar de longo alcance. Sem uma área fixa de operação, a frota será encarregada de uma variedade de missões, incluindo proteger rotas de navegação, monitorar e responder a ameaças nas águas ao redor da Península Coreana e mobilizar-se no exterior.

(KBS World Radio, 03-02-2025)

Eslovacos podem participar da missão da OTAN para a Ucrânia

A Eslováquia poderia enviar tropas como parte de uma atividade da aliança chamada Assistência de Segurança e Treinamento da OTAN para a Ucrânia (NSATU). Isso fica evidente nas informações atualmente avaliadas pelo Ministério da Defesa da República Eslovaca. Dez membros das Forças Armadas Eslovacas podem viajar para o exterior. O país também poderia fornecer infraestrutura e até 90 pessoas, conforme necessário. “*Propõe-se que o destacamento seja efetivo a partir da data de aprovação do mandato até a duração da atividade do NSATU*”, disse o ministério no documento.

(Rádio Eslováquia Internacional, 03-02-2025)

O partido da coalizão governista SNS é contra o envio de militares eslovacos para a Ucrânia. Esta é a reação do partido a um documento do Ministério da Defesa indicando que a Eslováquia poderia enviar tropas para uma atividade da aliança chamada Assistência de Segurança e Treinamento da OTAN para a Ucrânia, NSATU. O SNS apela ao primeiro-ministro Robert Fico e ao ministro da Defesa Robert Kalinak para que não considerem enviar militares para a Ucrânia, também em conexão com os recentes eventos que ocorreram na Eslováquia. O Ministério da Defesa da Eslováquia garante aos parceiros da coalizão que o envio de militares eslovacos para a Ucrânia não está sendo considerado. A OTAN solicitou o envio de seis militares como parte da atividade da NSATU, que serão enviados para a Alemanha e a Bélgica.

(Rádio Eslováquia Internacional, 04-02-2025)

Bulgária precisa de drones de vigilância militar, diz comandante

“Precisamos de drones para vigilância aérea, em vez de usar helicópteros e aviões nas águas territoriais búlgaras.” Isto foi afirmado na TV pública por um dos comandantes do grupo militar anti-minas no Mar Negro. Até agora, os militares ucranianos dizem ter destruído mais de 100 minas submarinas no Mar Negro, mas a luta está longe de terminar. As mudanças de estação e as condições climáticas trazem novas minas à superfície, separadas dos campos minados tradicionais. “*Mesmo depois que a guerra na Ucrânia terminar, levará anos até que nos livremos dela*”, disse o capitão Miroslav Dobrev. A Marinha búlgara enviou o caça-minas *Strouma* para participar da operação conjunta de remoção lançada com a Turquia e a Romênia.

(Rádio Bulgária, 04-02-2025)

Na Ucrânia, ataques explosivos a centros de recrutamento do Exército aumentam

Uma pessoa morreu e quatro ficaram feridas em uma explosão em um centro de recrutamento do Exército no oeste da Ucrânia na quarta-feira, disseram autoridades. Este é o terceiro incidente desse tipo em poucos dias.

(Deutsche Welle, 05-02-2025)

Na Alemanha, a sabotagem de quase 300 veículos pode estar ligada à Rússia, diz o Der Spiegel

Na Alemanha, o judiciário anunciou que está investigando a misteriosa sabotagem de mais de 200 carros usando espuma pulverizada em canos de escapamento. A pesquisa foi direcionada a quatro jovens de 17 a 29 anos de nacionalidade romena, croata, sérvia e alemã. No total, mais de 270 veículos foram danificados em todo o país, de acordo com a revista *Der Spiegel*, o que sugere uma possível ligação com a Rússia. De acordo

com o semanário, fontes de segurança estão se referindo a uma campanha direcionada para colocar os eleitores alemães contra os Verdes em vista das eleições legislativas de 23 de fevereiro.

(Deutsche Welle, 05-02-2025)

No Irã, porta-drones *Shahid Bahman* entra em serviço com a força naval do IRGC

O porta-drones *Shahid Bahman Bagheri*, que recebeu o nome em homenagem a um comandante martirizado do IRGC, juntou-se à frota naval das forças de elite em uma cerimônia na cidade portuária de Bandar Abbas, no sul do país, na quinta-feira, 6 de fevereiro. Com uma pista de pouso de 180 metros de comprimento, o porta-drones *Shahid Bagheri* serve como plataforma naval móvel para missões de drones e helicópteros nos oceanos. Este transportador de drones é capaz de transportar vários esquadrões de aeronaves não tripuladas, operar diferentes tipos de drones de patrulha e combate, lançar e recuperar barcos de patrulha rápidos e transportar diferentes tipos de helicópteros de combate e apoio. Falando no evento, o comandante da Marinha do IRGC, contra-almirante Alireza Tangsiri, disse que levou dois anos para converter um navio comercial em um porta-drones. *“Uma autonomia operacional de 22.000 milhas náuticas permite que o navio realize missões de um ano inteiro em águas distantes sem precisar reabastecer”*, acrescentou. Tangsiri também observou que o porta-drones pode interagir com vários tipos de aeronaves pequenas e mísseis de defesa aérea, pois é equipado com sistemas de defesa aérea de curto e médio alcance, bem como equipamentos de inteligência. Além de detectar sinais eletrônicos, o porta-drones também pode transportar e operar submarinos guiados, bem como armas superfície-superfície de longo alcance e mísseis de cruzeiro. *“O *Shahid Bagheri* tem um hospital especializado e instalações esportivas”*, disse ele. *“A integração deste navio à frota da Marinha do IRGC é um passo importante para aumentar as capacidades de defesa e dissuasão da República Islâmica do Irã em águas distantes, bem como para manter a segurança dos interesses nacionais do país”*, concluiu o comandante da Marinha do IRGC, contra-almirante Alireza Tangsiri.

(Press TV, 06-02-2025)

Novo míssil hipersônico japonês é testado com sucesso nos EUA

O Ministério da Defesa japonês testou um novo míssil nos EUA. O projétil HVGP, que pode planar em velocidade hipersônica, está sendo desenvolvido como parte de projetos para defender ilhas isoladas. De acordo com autoridades do Ministério, o lançador foi testado quatro vezes entre agosto e janeiro, e os voos ocorreram conforme o planejado. Fotos mostram um lançador terrestre. O HVGP é conhecido por ser difícil de interceptar. A pesquisa e o desenvolvimento começaram em 2018. O governo planeja lançá-lo em 2026 após mais testes. O Ministério também está desenvolvendo um míssil superfície-mar Tipo-12 aprimorado, com alcance de cerca de 1.000 km, bem como um míssil hipersônico que viaja a mais de cinco vezes a velocidade do som. As autoridades estão considerando usá-los em possíveis contra-ataques em caso de crise.

(Rádio Japão Internacional, 08-02-2025)

Exercício marítimo multinacional no Mar da China Meridional

As Forças Armadas e de Defesa do Japão, EUA, Filipinas e Austrália realizaram um exercício marítimo conjunto no Mar da China Meridional. Os quatro países demonstraram cooperação marítima pela primeira vez desde que Donald Trump assumiu o cargo na Casa Branca. O exercício ocorreu na quarta-feira nas águas da zona econômica exclusiva das Filipinas. O exercício contou com a presença de contratorpedeiros da Força de Autodefesa Marítima do Japão, das Marinhas dos EUA e da Austrália e de uma fragata da Marinha das Filipinas. O objetivo dos quatro países é fortalecer sua interoperabilidade. O Departamento de Defesa dos EUA disse no mesmo dia que o secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, e seu colega filipino, Gilberto Teodoro, tiveram suas primeiras conversas telefônicas. O secretariado disse que discutiu a restauração da dissuasão na região trabalhando com aliados e parceiros. Eles também discutiram o fortalecimento das capacidades militares filipinas. A China envia forças para o Mar da China Meridional, e as Filipinas tentam combatê-la fortalecendo a cooperação militar com os EUA e outros países parceiros.

(Rádio Japão Internacional, 08-02-2025)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Coreia do Sul vai adquirir mísseis interceptadores SM-3

O Instituto de Pesquisa de Defesa Nacional da Coreia (KIDA) deu sinal verde condicional ao projeto de aquisição dos mísseis interceptores Standard Missile-3 (SM-3), destinados a equipar os destróieres Aegis da Marinha da Coreia do Sul. Um estudo de viabilidade para esta compra foi conduzido até 1º de fevereiro, e seus resultados foram divulgados hoje. O instituto reconheceu a necessidade da aquisição de tais armas, mas exigiu um ajuste do custo total em coordenação com o Ministério das Finanças, bem como uma mudança na estratégia básica do projeto. Como lembrete, em 26 de abril de 2024, a Administração do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA) decidiu comprar cerca de 30 mísseis SM-3 por meio do programa Vendas Militares Estrangeiras (FMS) dos EUA. O projeto, que vai de 2025 a 2030, teve um custo total de 803,9 bilhões de won, ou cerca de 534 milhões de euros. O preço unitário do míssil foi estimado entre 20 bilhões e 30 bilhões de won. Segundo fontes militares, a KIDA recomendou alterar a quantidade de compra, mas também o cronograma de implantação. Dessa forma, espera-se que o número de mísseis SM-3 adquiridos seja reduzido e sua entrada em serviço possa ser adiada para o início da década de 2030. Os SM-3 são capazes de interceptar mísseis balísticos inimigos a uma altitude de 90 a 500 km na fase intermediária. Serão enviados aos destróieres Aegis da classe Jeongjo, o Grande, da Marinha. Para uma interceptação terminal, as autoridades já haviam decidido comprar SM-6s, capazes de abater mísseis a uma altitude máxima de 36 km.

(Rádio Japão Internacional, 08-02-2025)

Praga lança novos projetos para fortalecer Exército ucraniano

A República Tcheca e a Ucrânia estão lançando novos projetos conjuntos com o objetivo de fortalecer o Exército ucraniano para ajudá-lo a enfrentar a invasão russa. Uma delas será a produção de fuzis com base no chamado modelo de financiamento “*dinamarquês*”, disse o ministro da Defesa ucraniano, Rustem Umerov, após uma reunião em Kiev na quarta-feira com uma delegação da Agência para Cooperação Intergovernamental de Defesa do Ministério da Defesa Tcheco e representantes de várias empresas de armas tchecas. Segundo a mídia ucraniana, esse modelo de financiamento significa que as contribuições de parceiros estrangeiros permitirão a transferência da produção de armas para a Ucrânia, o que ajudará a fortalecer a capacidade de defesa do país e a economia ucraniana. Em um comunicado divulgado em novembro passado, a Ukroboronprom, uma associação de empresas especializadas em vários setores da indústria de defesa ucraniana, anunciou o lançamento da montagem licenciada de fuzis tchecos BREN 2 pela empresa *Ceska zbrojovka*, que faz parte do grupo Colt CZ, juntamente com o fabricante de munição de pequeno calibre Sellier & Bellot. Este último também assinou um contrato para a produção de munições na Ucrânia no verão passado.

(Rádio Praga Internacional, 06-02-2025)

...CIBERESPAÇO...

Fortes reações russas após a publicação no X de mensagem falsa atribuída a senadora tcheca

A senadora e ex-presidente da Câmara Baixa do Parlamento Tcheco, Miroslava Nemcova (ODS), foi duramente criticada pelas autoridades russas por postar uma mensagem falsa na rede X pedindo uma repetição do cerco de Leningrado (hoje São Petersburgo). De acordo com a agência de notícias TASS, o caso será investigado pelo Comitê Investigativo Russo para Crimes Graves. O ex-presidente russo Dmitry Medvedev, atualmente vice-presidente do Conselho de Segurança, chamou a senadora de “*um animal maligno e uma criatura degenerada*” e expressou seu desejo de que ela “*morra nos redemoinhos sangrentos da nova Primavera de Praga*”. O primeiro-ministro Petr Fiala, o presidente do Senado Milos Vystreil, a ministra da Defesa Jana Cernochova e outros políticos tchecos condenaram as declarações e expressaram seu apoio à senadora. Por sua vez, Nemcova chamou de farsa a postagem na qual ela supostamente pedia um novo cerco a Leningrado, que viralizou no fim de semana na mídia russa e nas redes sociais locais.

(Rádio Praga Internacional, 03-02-2025)

Acesso à IA chinesa DeepSeek bloqueado por vários Ministérios sul-coreanos

A IA generativa chinesa DeepSeek está na mira do governo sul-coreano. Vários de seus ministérios e a Agência Nacional de Polícia bloquearam o acesso ao *chatbot* chinês em seus computadores. Ontem, três ministérios, Relações Exteriores, Defesa e Comércio, tomaram essas medidas. Hoje, outros três seguiram o exemplo. Estes são os Ministérios do Meio Ambiente, Saúde e Igualdade de Gênero. A Agência Nacional de Polícia (KNPA) fez o mesmo. O ministro do Meio Ambiente disse que tomou tal decisão por medo de um possível vazamento de dados. No entanto, ele não proibiu o uso do OpenAI americano. O Ministério da Saúde anunciou que cortou temporariamente o acesso ao DeepSeek, sem proibir também as tecnologias americanas. Ele também invocou a proteção da informação. A mesma história é ouvida do Ministério da Igualdade de Gênero e da KNPA. Outros ministérios, relativamente menos preocupados com dados sensíveis, como os da Educação, do Trabalho e do Interior, estão mostrando cautela. Por enquanto, eles preferem convidar seus funcionários a permanecerem vigilantes, em vez de proibir o uso do robô conversacional chinês. Além disso, empresas privadas e instituições bancárias públicas já implementaram medidas para bloquear o DeepSeek. A Kakao é a primeira gigante da tecnologia da informação da Coreia do Sul a aceitá-los. Os bancos incluem o Korea Eximbank, a Korea Housing Finance Corporation, o KB Financial Group e o Hana Bank, entre outros.

(KBS World Radio, 06-02-2025)

Taiwan proíbe uso do DeepSeek da China em todas as agências governamentais

O primeiro-ministro Cho Jung-tai anunciou em uma reunião de gabinete na quinta-feira que o uso do novo modelo de IA da China, DeepSeek, será proibido em todas as agências governamentais ou associações financiadas pelo estado a partir de agora. Cho Jung-tai expressou preocupação sobre o risco que o DeepSeek representa para a segurança da informação, censura ideológica e invasão de privacidade. Ontem, o Ministério da Educação disse que as escolas públicas também foram proibidas de comprar ou usar produtos de informação e comunicação chineses. O primeiro-ministro esclareceu que, se houver necessidade de usar *software*, *hardware* ou serviços chineses, universidades públicas ou institutos de pesquisa poderão solicitar permissão de acordo com as regras de segurança cibernética do gabinete. A porta-voz do governo, Michelle Lee, disse: *“Em vista dos riscos emergentes à segurança da informação com novos serviços digitais, o primeiro-ministro Cho Jung-Tai instruiu o Ministério de Assuntos Digitais a enviar uma carta a todas as agências governamentais em nome do Yuan Executivo. A carta lembra a necessidade de os órgãos públicos respeitarem o princípio de proibição do uso de produtos que coloquem em risco a segurança da informação e da comunicação no país. Eles estão proibidos de usar quaisquer produtos de TI e comunicação de marca chinesa em agências governamentais. Também é proibido instalar software que não se destine a ser usado no contexto de trabalho.”* Em relação ao setor privado, Cho Jung-Tai pediu ao Ministério de Assuntos Digitais e à Comissão Ministerial de Ciência e Tecnologia que avaliassem os riscos e tomassem as medidas adequadas.

(Rádio Taiwan Internacional, 06-02-2025)

Projeto de lei japônês planeja neutralizar preventivamente qualquer potencial invasor cibernético

À medida em que o ambiente de TI se torna cada vez mais vulnerável, o governo japonês aprovou um projeto de lei para implementar medidas para prevenir possíveis ataques cibernéticos. O projeto de lei para implementar a chamada *“defesa cibernética ativa”* foi aprovado em uma reunião de gabinete na sexta-feira. A legislação proposta permitiria que a polícia e as Forças de Autodefesa do Japão invadissem potenciais fontes de ataques cibernéticos e as neutralizassem antes que pudessem realizar ataques, com aprovação prévia de um comitê independente que está sendo planejado. O governo celebrará acordos com operadores de infraestrutura crítica, como empresas de eletricidade e ferroviárias, para obter acesso às suas comunicações e detectar possíveis ataques cibernéticos. Os projetos de lei exigiriam que as operadoras relatassem ataques cibernéticos ao governo. Os vazadores podem pegar até quatro anos de prisão ou uma multa de até dois milhões de ienes, ou cerca de US\$ 13.000. A mesma multa pode ser imposta a operadores de infraestrutura que não reportarem os ataques ao governo e seguirem suas ordens de remediação. O projeto de lei também prevê a criação de um novo cargo de vice-ministro de Segurança Cibernética no secretariado do gabinete. O governo espera aprovar o projeto de lei durante a sessão atual da Dieta, com vistas a implementá-lo no ano fiscal de 2026.

(Rádio Japão Internacional, 07-02-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)